

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 01/2025
(Mandato 2021/25)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025

CONTÉM 24 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 01/2024 (MANDATO DE 2021/2025) DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 FEVEREIRO DE 2024, INICIADA ÀS 21H00 E CONCLUÍDA ÀS 23h00

Sumário	Páginas
ABERTURA	3
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.....	4
LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA	4
APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES.....	4
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS	6
ORDEM DO DIA	6
INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO	6
ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	7
REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO COMPLEMENTAR AO PAVILHÃO MUNICIPAL	8
COMPROMISSO PLURIANUAL – OFICINAS DO BAIRRO	12
COMPROMISSO PLURIANUAL – CONTRUÇÃO DE PISCINA EXTERIOR	13
COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DO CEIA	14
COMPROMISSO PLURIANUAL – ARRANJOS EXTERIORES NA ESCOLA EB1 + JI VILA	14
COMPROMISSO PLURIANUAL ÁREA DE DESPORTO DA ESCOLA EB2,3/S	15
COMPROMISSO PLURIANUAL – JARDIM DE INFÂNCIA DE CRISTELO	15
COMPROMISSO PLURIANUAL – ESPAÇO LÚDICO E EXPOSITIVO DOS JOGOS DE CONSTRUÇÃO	16
COMPROMISSO PLURIANUAL – PARQUE URBANO SPLASHPARK	17
COMPROMISSO PLURIANUAL - EDIFÍCIO ESCOLAR – CATL OUSAM	17
COMPROMISSO PLURIANUAL – EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL	18
COMPROMISSO PLURIANUAL – REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SC COURENSE	18
COMPROMISSO PLURIANUAL - EDIFÍCIO ARQUIVO MUNICIPAL	19
COMPROMISSO PLURIANUAL – VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM PROTEGIDA DO CORNO DE BICO.....	19
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DE PRÉDIO URBANO	20
REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	20
CONTRATO PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO COMÉDIAS DO MINHO	21
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	23
ENCERRAMENTO	23

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ABERTURA

No dia vinte e cinco do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Paredes de Coura, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Luísa Maria Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia 13-02-2025. -----

Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Miguel Filipe Rocha Viana (PPD/PSD.CDS/PP); Manuel Pinheiro Monteiro (PS); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS); José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Tiago Filipe Soares Castro Sousa (PS); Cristiano Fernandes Pinto (PS); Marta Sofia Lopes Dantas (PS); João Manuel Dias Carvalho (PPD/PSD.CDS/PP); Jorge Santos da Rocha (PS) presidente da junta da freguesia de Agualonga; Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de Castanheira; Luís Miguel Barbosa Montenegro (PS), presidente da junta da freguesia de Coura; Américo Carlos Fernandes Pinto (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha; Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta; Armando Alves Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Mozelos; Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS), presidente da junta da freguesia de Padornelo; José Alberto Rosas Mota (PS), presidente da junta da freguesia de Parada; David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras; -----

Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores: Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Maria José Brito Lopes (PS); Venâncio Fernandes (PPD/PSD-CDS/PP) e Vítor Manuel Rosas da Silva (PS). -----

Registaram-se as faltas dos seguintes membros:-----

- Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV);-----
- Elizabete Dantas Afonso Rodrigues (PS);-----
- José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV);-----,
- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães; -----
- Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares; -----
- Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira -----
- Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PPD/PSD-CDS/PP) presidente da Junta da freguesia de Vascões; -----
- Cláudia Isabel de Morais Pires de Lima (PS) presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende, que, nos termos legais, procederam à respetiva justificação.-----

Substituições: -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende (UF) foi substituída por José Ernesto Gachineiro Pinto, secretário da UF. -----
- Amílcar Duarte da Cunha Ribas, presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira foi substituído por António Soares Gonçalves Pereira, secretário da UF. -----
- Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares foi substituído por Manuela Brandão, secretária da UF. -----
- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães substituído por Carlos Fernando Cunha Páris; -----
- Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PPD/PSD-CDS/PP) presidente da Junta da freguesia de Vascões foi substituído por Juliana Maria Oliveira da Costa, secretária da JF; -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente da Assembleia Municipal (AM), verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

De seguida, verificou não haver informações a apresentar por membros de comissões, na qualidade de representantes designados pela AM. -----

LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada em 28-04-2023. -----

Submetida à votação, a ata antes referida foi aprovada por unanimidade. -----

Os membros que não estiveram presentes na reunião a que a ata respeita, não participaram na votação: -----

- Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS). -----
- Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS). -----
- José Ernesto Gachineiro Pinto (PS), secretário da UF de Paredes de Coura e Resende (PS). -----
- António Soares Gonçalves Pereira, secretário da união das freguesias de Formariz e Ferreira (PS). -----
- Manuela Soares Brandão, secretária da união das freguesias de Cossourado e Linhares (independente). --
- Carlos Fernando Cunha Páris, tesoureiro da JF de Romarigães (PS). -----
- Juliana Maria Oliveira da Costa, secretária da JF de Vascões. -----

APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES

Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções. -----

Pelo grupo municipal do Partido Socialista foram apresentados dois votos de louvor, aprovados por unanimidade, designadamente: -----

- Ao Clube de Natação e Cultura de Paredes de Coura que se transcreve a seguir: -----

“VOTO DE LOUVOR -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O grupo municipal do PS na AM de Paredes de Coura propõe um voto de louvor ao Clube de Natação e Cultura de paredes de Coura. -----

Em dezembro último, o clube de natação e cultura, assinalou 25 anos de atividades desportivas neste concelho com o êxito que todos lhe reconhecem.-----

Neste contexto, a direção do clube assinalou a efeméride com um largo e vasto programa de atividades. ----- Reconhecemos que o Clube de Natação, através da sua atividade, promoveu a prática cultural, desportiva e recreativa neste concelho, contribuindo para a saúde física e mental dos seus associados, designadamente pela modalidade da natação, criando e fortalecendo relações com as restantes associações.-----

Tendo em conta o conjunto de atividades realizadas ao longo destes anos na nossa comunidade, e considerando o trajeto e louvável historial do clube, felicitamos todos os membros dos corpos sociais, todos os membros do clube e todo os seus colaboradores.-----

Assim sendo, propomos à Assembleia Municipal que delibere aprovar o presente voto de louvor transmitindo o seu teor ao Clube de Natação e Cultura.”-----

▪ **Ao Grupo Desportivo de Castanheira, que se transcreve a seguir:** -----

“VOTO DE LOUVOR -----

“O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe um voto de louvor ao Grupo Desportivo de Castanheira, que no passado dia 16 de fevereiro sagrou-se tricampeão distrital de Futsal Feminino. -----

A equipa courense venceu o GTEAM no Pavilhão Municipal de Lordelo em Guimarães na 13ª e penúltima jornada do Campeonato Interdistrital. -----

Este êxito, ora conseguido, deve-se ao grande esforço e empenho da equipa, superando as dificuldades exigidas em cada jogo. Essa vitória prestigia o clube, as suas atletas, mas também o nosso concelho.-----

Deste modo, expressamos o nosso reconhecimento ao Grupo Desportivo de Castanheira pela vitória alcançada, felicitando as atletas, os Dirigentes, Equipa Técnica, membros do Grupo e seus simpatizantes.” -----

Pelo grupo municipal do PS foi apresentado um voto de pesar, aprovado por unanimidade, que se transcreve a seguir:-----

- António Manuel Fernandes, membro da Junta da Freguesia de Cunha, nas eleições de 1976, 1982 e 1993, pelo PS, que se anexa a esta ata como seu documento e dela fica a fazer parte integrante.-----

“VOTO DE PESAR -----

O grupo municipal do PS na Assembleia Municipal de Paredes de Coura propõe um VOTO DE PESAR pelo falecimento de António Manuel Fernandes. -----

Integrou a Junta de Freguesia de Cunha, nas eleições de 1976, 1982 e 1993 pelo Partido Socialista. -----

Cidadão íntegro, autarca dedicado, deve, assim, ser reconhecido pelo contributo dado em prol da comunidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Realçando a sua memória, manifestamos a nossa consternação e propomos à Assembleia Municipal delibere aprovar o presente voto pesar pelo falecimento de António Manuel Fernandes e manifestar a sua família, as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste voto de pesar. -----

e Natação e Cultura de Paredes de Coura. -----

Em homenagem ao finado, foi guardado um minuto de silêncio. -----

INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 3 – Interpelações ao presidente da Câmara Municipal. -----

Não houve intervenções. -----

ORDEM DO DIA

INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO

Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

Presidente da Câmara: A Câmara Municipal pode, de facto, orgulhar-se da intensa atividade cultural e da muita ação social que promove para crianças, idosos, e para a comunidade em geral. Procura propiciar um conjunto de atividades inclusivas, umas mais elitistas, outras mais populares, mas garantindo que o território esteja aberto a todas as perspetivas. -----

A oferta de atividades varia, o que é natural. Há dias comentava com um funcionário do Centro Cultural a afluência ao cinema, em que num dia a sala estava bastante cheia e noutra havia apenas vinte espetadores, mas isso não deve ser visto como um problema porque tal como o cinema existe como oferta cultural essencial existe o tribunal como um órgão de soberania, independentemente dos casos que recebe. -----

Portanto, o que qualifica um território é precisamente a sua oferta cultural e educacional. E será essa oferta que poderá atrair pessoas mais qualificadas para o interior mais do que um simples aumento salarial de mil euros. A procura será pela qualidade que esses territórios oferecem e pelas potencialidades que esses territórios têm que passam pela cultura, educação, paisagem, pelo modo como existem, sendo que este é um trabalho de quem tem responsabilidade governativa, mas também de todos os presentes nesta Assembleia, porque, quando se trata do interesse de Paredes de Coura, não há partidos. -----

Em relação à situação financeira, um tema sobre o qual falamos frequentemente, mantemo-nos vigilantes. Gostaríamos de realizar investimentos de maior envergadura, mas damos prioridade aos que possam gerar retorno, criar empregos e promover inclusão. Uma Câmara Municipal com uma boa situação financeira não se preocupa tanto com a situação mundial atual, que não se sabe exatamente para onde vai. Em situações de emergência ou crises financeiras, as comunidades mais resilientes são aquelas com contas públicas consolidadas.

A AM tomou conhecimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Ponto nº 02 - Apreciação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração modificativa aos documentos previsionais de 2021/2025 da Câmara Municipal:-----

Presidente da Câmara: A presente alteração modificativa aos documentos previsionais de 2021-2025 torna-se necessária no âmbito de uma candidatura, cujo compromisso plurianual será analisado mais tarde e cuja aprovação consideramos essencial.-----

Na altura da definição do orçamento, não foi possível avançar com esta candidatura. Agora, que surgiu a oportunidade, torna-se fundamental integrar as verbas de receita e respetiva despesa no orçamento, garantindo que não desperdiçamos esta possibilidade. É importante referir que os fundos se destinam exclusivamente a esta área, que compreende tanto uma dimensão imaterial como uma parte operacional e de transformação. ---

Na área do meio ambiente, é estratégico para Paredes de Coura e onde temos vindo a desenvolver um bom trabalho, que pode não trazer resultados tão magníficos de imediato, mas atendendo ao estado de degradação ambiental e da biodiversidade, quem no futuro tiver um território qualificado, sob o ponto de vista ambiental, e consiga fazer o equilíbrio sustentável entre o desenvolvimento e interesses privados garantirá uma posição mais sólida para enfrentar os desafios do futuro. -----

E não vejo desafios do futuro que não se encaixem num quadro de sustentabilidade. A preservação da paisagem, da biodiversidade e do território qualificado constituirá uma riqueza incalculável para as próximas gerações. ----

José Augusto Sousa PPD/PSD-CDS/PP: Pediu que, para o ponto que vai ser discutido e sempre que haja este tipo de proposta, a informação seja mais concreta. Os mapas enviados com os movimentos das verbas não têm uma explicação clara que justifique as transferências dos valores de um lado para outro. E que é fácil fazer um texto que enquadre e explique as questões que estão para debater, para dizer o que é que está a fazer, porque é que está a fazer, qual é o local onde se vai intervir e porquê. -----

Que no conjunto de propostas enviadas, não aparece em nenhuma, concretamente, a justificação para a presente alteração modificativa aos documentos previsionais de 2021/2025 da Câmara Municipal. -----

Portanto, lançou o repto que nos momentos introdutórios de cada tema, as questões sejam explicadas detalhadamente e que futuramente as deliberações sejam melhor enquadradas. -----

E quanto ao ponto em discussão, que ficou por esclarecer o destino das alterações aos documentos previsionais, ainda assim, votarão a favor. -----

Presidente da Câmara: Informou que o ponto em questão é relativo à alteração modificativa aos documentos previsionais de 2025/2029 e tem a ver com o compromisso plurianual do projeto de Valorização da Paisagem Protegida do Corno de Bico. -----

A proposta de alteração modificativa (revisão) aos documentos previsionais de 2025/2029, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO COMPLEMENTAR AO PAVILHÃO MUNICIPAL

Ponto nº 03: - Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Requalificação do polidesportivo complementar ao Pavilhão Municipal”.-----

Presidente da Câmara: informou que estas situações de compromissos plurianuais têm a ver com a disponibilidade dos fundos comunitários do programa “Portugal 2030” e que não há nenhum propósito eleitoral, até porque a maior parte das empreitadas são obras de reabilitação e de melhoramento de eficiência energética, portanto, nada que mereça inaugurações e manchetes em jornais.-----

Que é uma situação que não está a acontecer apenas em Paredes de Coura, o que até seria uma realidade mágica, mas também noutros municípios. Portanto, têm a ver com uma imposição da Comissão de Coordenação, entidade que gere os fundos comunitários, de até setembro deste ano, ser obrigatória a execução de 30% das candidaturas do ponto de vista financeiro, porque do ponto de vista físico quase não será possível. E a estratégia a utilizar será com a transferência da respetiva verba financeira para os empreiteiros com garantia bancária, mecanismo previsto no Código dos Contratos Públicos - adiantamentos ao empreiteiro art.º 292.º. ----

Por isso, são muitas candidaturas que estão relacionadas com os fundos europeus e com os quadros comunitários. Se tivessem acesso a todo esse financiamento sem restrições, poderiam tomar outras opções. No entanto, os fundos comunitários são sempre distribuídos por áreas específicas, e só podem ser utilizados nas áreas determinadas. Mesmo que o investimento noutras áreas fosse mais estratégico ou prioritário para o Município, estas são as regras do jogo, que têm de ser cumpridas com todo o rigor sob o ponto de vista jurídico. Ainda assim, é inegável que grande parte deste investimento contribuirá para tornar o nosso território mais qualificado e que acabará por beneficiar a qualidade de vida de muitos courenses. -----

É natural que algumas pessoas concordem mais do que outras com os investimentos que estão a planear, mesmo sabendo que também estão condicionados a que esses investimentos aconteçam em determinadas áreas e que até possa haver alguma margem de flexibilidade de investir noutra área, o que não é possível em todas as situações e, em certos casos, é mesmo obrigatório o investimento dentro do contexto definido ou, simplesmente, perde-se a hipótese de financiamento.-----

O primeiro investimento será a requalificação do polidesportivo, localizado junto ao pavilhão gimnodesportivo, praticamente sem grande utilidade. O objetivo é fazer uma cobertura, mudar o piso, que é muito abrasivo, e adaptar esse equipamento de modo a que pessoas ou grupos de amigos tenham acesso a ele, considerando que o pavilhão gimnodesportivo à noite está continuamente ocupado, e, assim, permitir a prática desportiva que não conseguem no pavilhão. Portanto, torna-se necessário requalificar este polidesportivo, com uma verba que considerou sensata, e colocá-lo à disposição das crianças da escola básica e dos jovens ou de outras pessoas, que durante o dia ou sobretudo à noite e mesmo no inverno desejem praticar desporto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E foi nesse contexto que decidiram lançar este concurso e realizar esta empreitada, orçada no valor de duzentos e sessenta e um mil euros, que querem que seja uma estrutura arquitetónica funcional, com beleza, conforto e condições de segurança, tanto para as escolas básica e profissional como para a comunidade.-----

José Augusto Sousa PPD/PSD-CDS/PP: O PSD não está contra nenhum dos investimentos propostos, no entanto, em algumas situações, não concorda com as opções tomadas e, noutras, lamenta que não tenham optado por outros locais para a sua execução.-----

Uma das ideias que gostariam de ter visto implementada, e que permitiria uma nova centralidade a Paredes de Coura, seria o aproveitamento do rio que não tem sido aproveitado e alguns dos investimentos apresentados acabam por reforçar erros cometidos anteriormente. Assim, o objetivo a discutir seria alargar a Vila em direção ao Rio. E, alargando a Vila para o Rio, tinham um espaço para ter uma escola primária, em vez de continuar a investir num edifício que continua a ser um cubículo e continuará a ser um cubículo enterrado lá o que quiserem enterrar.-----

E, se fosse candidato, a única coisa que diria era: vamos construir uma nova escola como deve ser, com espaço para todas as crianças e criar, assim, uma nova centralidade.-----

E em vez de continuar a enterrar mais dinheiro no parque junto a essa centralidade, construía uma quantidade de outras infraestruturas, no entanto a opção não é essa, mas insistir no mesmo erro, de voltar a meter cimento em cima de cimento.-----

É certo que têm maioria, já a tinham no passado. Quantas vezes em relação aos parques, o PSD alertou que era um erro, mas a resposta foi sempre a mesma, isto é um projeto para o futuro. No futuro vai ser pequeno. Isto é uma visão estratégica. Nota-se, a visão estratégica.-----

Agora, vamos construir lá uma coisa para tapar o buraco e voltar a enterrar dinheiro onde já foi enterrado antes. E não há uma mudança estratégica daquilo que deve ser Paredes de Coura e do que deve ser a Vila. O necessário seria construir uma nova centralidade, um novo espaço, abrir o território ao Rio. Se observarmos, em todas as civilizações o desenvolvimento das cidades esteve ligado ao aproveitamento dos espaços juntos ao rio. No entanto, continuamos de costas voltadas para o Rio Coura e só o valorizamos na semana do festival. E é velha a ideia de que não podemos arriscar. A velha ideia de que o PS nunca erra, que tem sempre razão, que gasta o dinheiro dos contribuintes como quer e, ao ganhar eleições, sente-se reforçado para continuar a errar e a não ouvir opiniões diferentes de pessoas com conhecimentos e ideias novas que apontam soluções diferentes.-----

Gostaria muito era que essa tal pessoa que era o nosso número dois também tivesse considerado essa visão estratégica. Talvez não estivéssemos agora a discutir e a voltar a investir dinheiro numa escola primária que continua a ser insuficiente para as necessidades das nossas crianças, no que devia ser o espaço e as condições que elas merecem.-----

A verdade é que o PSD vai votar favoravelmente todos estes assuntos, mas lamenta que, em vez de se criar uma nova centralidade com investimentos e infraestruturas de qualidade, se esteja a tentar mitigar alguns erros que o próprio PS cometeu no passado.-----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Monteiro - PS: Disse compreender que José Augusto tenha querido planejar uma nova vila o que seria perfeito, pena é que não tenha percebido a orografia do terreno. -----

Agora dizer que estão a enterrar dinheiro ou que vão enterrar dinheiro que está disponível exclusivamente para a requalificação do polidesportivo, que o Sr. Presidente da Câmara já teve a oportunidade de explicar e justificar a necessidade dessa intervenção, parece uma afirmação exagerada. E em que condições é que vai enterrar dinheiro nas Oficinas do Bairro, pode não perceber exatamente o que é. Ou que vai enterrar dinheiro na construção da piscina exterior em equipamento municipal existente. Que vai enterrar dinheiro em cimento na reabilitação do CEIA, que tem quase 20 anos, numa climatologia difícil, em materiais próprios para um centro de educação e interpretação ambiental, com muita madeira e com muita humidade. Naturalmente requer manutenção e requalificação. -----

Que vai enterrar dinheiro nos arranjos exteriores da escola EB1 e Jardim de Infância de Paredes de Coura. O equipamento tem utilização e por ter utilização tem desgaste. Pode questionar a tipologia do edifício- coisa que ele próprio o fez. -----

Questionou depois se sabia quantos alunos tinha a escola; Se achava que tinha quinhentos, mas não, eram cerca de duzentos. E quantas salas estavam ocupadas, que provavelmente não sabia, mas que havia salas desocupadas. Infelizmente, pela questão da natalidade, questão que não podem manipular, porque não conseguiam que as pessoas tivessem mais filhos, porque isso é uma decisão pessoal. -----

E se achava que era enterrar dinheiro na ampliação e consolidação da área de desporto da EB 2/3 secundária que foi requalificada há poucos anos. -----

Que sabia que era uma diatribe sobre a questão do planeamento de uma nova Vila, mas Miguel Dantas projetou-a para este lado. Podia tê-la projetado na Maceira que tinha uma exposição solar melhor. O Rio Coura passa lá no fundo. E provavelmente essa área esta incluída na Rede Natura, na Reserva Agrícola, na REN. -----

Se achava que também era enterrar dinheiro naquilo que é a requalificação do Jardim de Infância em Cristelo, edifício que vai seguramente a caminho de 20 anos, com utilização sistemática das nossas crianças dos 3 aos 6 anos. Provavelmente não achava, mas veio aqui dizer que achava. Ou que também é enterrar dinheiro ou despejar cimento num espaço lúdico exclusivo dos jogos de construção. Acha que é enterrar dinheiro num parque de lazer que tem 5 ou 6 anos, mas naturalmente com oxidação dos equipamentos em ferro que com água têm naturalmente desgaste. E que se sabe que necessita da criação de um espaço complementar. Se achava que também era enterrar dinheiro na requalificação do centro de atividades tempos livres do OUSAM, na Vila. Num equipamento que tem mais de quarenta anos, que é de 1975. Provavelmente é enterrar dinheiro! Mas o edifício está ocupado, tem a sede de uma instituição e tem um centro de atividades/tempos livres que muito serve as crianças e muito serve as famílias de Paredes de Coura, numa lógica de conciliação da vida familiar e profissional, essencial nos dias de hoje.-----

Que, provavelmente, acha que é um desperdício melhorar a eficiência energética dos equipamentos municipais, como é o caso da Biblioteca Municipal. Agora que se fala na sustentabilidade, nas energias renováveis, nas

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

energias limpas. Provavelmente também é um desperdício. E, provavelmente, esse dinheiro também só está disponível para este tipo de intervenção.-----

Também, provavelmente, que é adepto de futebol e pensa que sim, mas a requalificação das infraestruturas de apoio ao campo dos jogos do Sporting Clube Courense que tem equipa sénior, três ou quatro equipas de camadas jovens e com uma ocupação desportiva do equipamento notável para um clube da sua dimensão. Os espaços de apoio são sempre essenciais.-----

Que o sr. Presidente da Câmara já se referiu à questão da valorização da paisagem protegida do espaço, a noção de realizar equipamentos subjacentes à candidatura. Portanto, aqui não há informação que possa rebater aquilo que José Augusto disse.-----

Quem conheceu e quem conhece o Taboão, e o que é agora e o que era há 40 anos, percebe que é atualmente um espaço de lazer, com utilização interessantíssima, com um espaço anual de grande atividade e que é um espaço de fruição de naturais, residentes e visitantes.-----

Finalizou questionando o membro José Augusto se achava mesmo que ia ser despejado dinheiro e cimento nesse conjunto de equipamentos. E que, provavelmente, os courenses não iriam entender assim.-----

Presidente da Câmara: Disse que José Augusto se queixa de falta de informação, mas muita informação é trabalho de casa. Que toda a gente sabe que estes fundos não permitem equipamentos novos de raiz, ou seja, só por aí, muitas das críticas enumeradas por José Augusto caem por terra. Os fundos permitem, apenas, a requalificação ou a adaptação de equipamentos já existentes porque, obviamente, se não estivessem obrigados a estas condicionantes, poderiam tomar outras medidas e eventualmente ir ao encontro das críticas desajustadas que fez.-----

Relativamente ao Taboão, disse estarem neste momento a executar um trabalho que parece invisível, com o melhoramento do espaço (caminhos, zona do polidesportivo, passadiço) e que vai avançar com a estabilização das margens que estão em erosão acentuada. E, obviamente, que a requalificação da obra das Oficinas do Bairro tem, também, em vista a ligação da Vila ao Rio, mas têm de ir por partes e, obviamente, que não podem pensar ir à Lua se existem outras necessidades básicas mais prementes. E, obviamente, que a praia fluvial faz parte da estratégia da Câmara. Aliás, têm alguns estudos e alguns projetos que a seu tempo irão apresentar às pessoas, mas também é necessário financiamento. E nesta altura acham que as áreas industriais, as áreas do emprego, no contexto do que está a acontecer na indústria automóvel e noutros setores industriais são as áreas que devem ter, da parte da Câmara, um cuidado maior do que o turismo, que nunca o esconderam e que os membros do PSD o sabem.-----

E, de facto, em determinadas áreas, desde a captação de investimento à educação, à cultura e até ao meio ambiente, têm feito um bom trabalho, mas, no âmbito do turismo, não são nenhuma sumidades, mas nessa área basta estar atento e ver o que se faz bem e procurar replicá-lo. E apesar de algum trabalho que têm vindo a desenvolver nessa área, têm capacidade de crescimento, de trazer novos investimentos. Noutras áreas, não querendo ser sobranceiros, entende que são bons e respeitam o dinheiro, tendo em conta que o dinheiro não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lhes pertence. -----
E, porventura, se não estivessem obrigados a estas condicionantes, poderiam ter investido noutras áreas, mas o dinheiro têm de o aproveitar bem. Os edifícios existem e há duas formas de os reabilitar, ou com fundos próprios ou com fundos comunitários e, obviamente, se for com fundos comunitários, ficam com maior folga financeira para investir noutras áreas: emprego, eventualmente, ação social, e se os fundos europeus acabarem têm de ter capacidade financeira e essa capacidade financeira também se ganha a recuperar, a reutilizar, a melhorar, a requalificar, porque, de facto, se usarem fundos comunitários para estas situações ficam com mais capacidade financeira para acudir às zonas estratégicas. -----

Em relação aos pontos em discussão, que já os misturámos, penso que devíamos seguir a votação formal e, obviamente, podemos voltar a falar outra vez um a um, porque a discussão está aberta. Agora não pensem é que estamos a tomar atitudes que não são pensadas e que algumas delas sejam fruto de algum devaneio ou de obras novas ou de falta de estratégia. Não, pelo contrário, estratégia foi sempre aquilo que seguimos ao longo destes anos, foi uma estratégia que, obviamente, consideramos ser boa para as pessoas, que conseguiu criar resiliência, riqueza, agora que é imaculada não, também estamos sujeitos a críticas. -----

José Augusto Sousa - PPD/PSD-CDS/PP: Disse que o que tinha transmitido era que o PSD iria votar a favor e que era favorável a todos os investimentos. Que nada do que foi dito pelo membro do Partido Socialista foi referido na sua intervenção. Que a expressão enterrar dinheiro tinha sido numa situação concreta que o membro do Partido Socialista não focou e fugiu a essa questão e que sabe bem porque é que fugiu. -----

Depois reiterou que o PSD disse e volta a dizer que é favorável a todos os investimentos aqui propostos, que foi o que disse de início e continua a dizer. E o que disse a seguir é que, se tivesse havido outra perspetiva, podiam estar noutra local, com outro espaço, e que não houve. E essa foi a crítica que fez à administração dos últimos doze anos. Agora que não tente é que, com uma moção de alquimia, dizer que o PSD disse que estava a enterrar dinheiro no CEIA, nos campos de futebol. Não. O PSD não disse isso. Que o PSD se referiu a uma situação específica e, relativamente a essa questão, não adianta tentar deturpar as suas palavras e dar-lhes um sentido diferente. -----

Finalizou, lembrando que o PSD iria votar favoravelmente todos estes investimentos. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Requalificação do polidesportivo complementar ao Pavilhão Municipal”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – OFICINAS DO BAIRRO

Ponto nº 04: - Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Oficinas do Bairro”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara ponderou fazer a apresentação da ordem de trabalhos ponto a ponto ou uma síntese seguida de todos os pontos. -----

A Mesa da Assembleia sugeriu que a apresentação dos assuntos da ordem de trabalhos fosse de forma contínua, com a votação a ser realizada no final, bem como a aprovação das respetivas minutas.-----

Presidente da Câmara: Relativamente às “Oficinas do Bairro”, informou que todos os serviços das oficinas municipais localizadas atrás do bairro da Rua Combatentes da Travanca serão transferidos para a Nogueira, para a antiga fábrica do alemão, onde foram criadas condições, destacando que o espaço anterior não tinha as condições mínimas necessárias para os trabalhadores exercerem a sua profissão com dignidade. -----

Para evitar que o espaço ficasse abandonado e se tornasse um gueto, procuraram requalificar esse local num equipamento público, que irá exigir muitas obras. Obviamente que vão ser utilizados materiais que cumpram todas as regras da eficiência energética e, assim, criar um equipamento público que responda às necessidades culturais, educacionais, das associações, das escolas, etc. Portanto um espaço polivalente, funcional e com utilização bem definida em regulamento, para ficar ao serviço da comunidade. -----

Portanto, neste momento está em causa a requalificação do edifício e, eventualmente, a partir daí abrir o caminho de ligação ao Taboão. -----

De que, nesta primeira fase, se trata de requalificação urbana, ou seja, reabilitar um espaço num equipamento público com várias valências e não apenas num equipamento público com uma só natureza e que o torne pouco utilizado, mas que possa ser frequentado ao longo de todo o ano com atividades mais populares ou mais elitistas, mas aberto à comunidade para usufruto de toda a população do concelho. -----

Reforçou, mais uma vez, a requalificação para reutilização de um equipamento já existente, uma vez que a candidatura não possibilita a construção de equipamentos novos. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Oficinas do Bairro”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – CONTRUÇÃO DE PISCINA EXTERIOR

Ponto nº 05: - Apreciação, discussão e votação da proposta da autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Construção de piscina exterior em Equipamento Municipal”.-----

Presidente da Câmara: Disse ser costume de algumas famílias de Paredes de Coura, no verão, dirigirem-se para outros concelhos para frequentarem piscinas ao ar livre, considerando que apesar do Taboão ser muito frequentado, a água do rio é gelada. Agora que surgiu a oportunidade para construir uma piscina ao ar livre, que já era reclamada por muitas famílias de Paredes de Coura, querem aproveitá-la. Que consideraram criar este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

equipamento no mesmo espaço da Elevadora (Largo D. Maria Luísa Abreu Antas), que lhe daria um ar mais requintado, mais glamoroso, mas consideraram ser mais sensato, até do ponto de vista da eficiência económica, construí-la junto à piscina Municipal (Rua Pereira da Cunha), onde já há um conjunto de funcionários que cuidam da atual piscina coberta. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Construção de piscina exterior em Equipamento Municipal”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – REABILITAÇÃO DO CEIA

Ponto nº 06: - Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Reabilitação do CEIA”.-----

Presidente da Câmara: informou que o presente investimento é destinado à reabilitação do CEIA (Centro de Interpretação e Educação Ambiental, em Vascões), porque houve uma parte que ardeu, que é um edifício com quase vinte anos, que tem algumas infiltrações e, apesar de terem sido feitas algumas intervenções, não foram suficientes. Assim, vão agora proceder às reparações necessárias, sobretudo das coberturas danificadas pelo incêndio e pelo tempo, bem como a reparação do revestimento exterior e outras reparações menores, para reabilitar esse equipamento que também se encontra ao serviço da comunidade. -----

Lembrou que talvez a maior parte das pessoas não saiba, mas o edifício está, sobretudo a partir de abril, com uma taxa de ocupação elevada que, além das pessoas do concelho, acorrem a este equipamento associações de fora do concelho, que tem atividades educativas para crianças tanto do concelho como de fora, o AstroCamp e tantas outras, algumas de âmbito internacional, para além de afirmar que todos os edifícios exigem manutenção. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Reabilitação do CEIA”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – ARRANJOS EXTERIORES NA ESCOLA EB1 + JI VILA

Ponto nº 07: - Apreciação, discussão e votação da proposta de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Arranjos exteriores na escola EB1 + JI de Paredes de Coura”:-----

Presidente da Câmara: Recordou que, durante a campanha, apresentaram uma candidatura para a reabilitação da Escola EB1. Essa foi uma das poucas candidaturas submetidas na altura, que foi aprovada e que garantiu um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

financiamento de quase um milhão de euros. No entanto, esse valor não foi suficiente para cobrir as despesas com os arranjos exteriores. -----

Assim, este novo investimento será destinado à melhoria dos espaços de recreio, à aquisição e substituição de equipamentos didáticos, bem como à renovação de alguns pavimentos. -----

A proposta de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Arranjos exteriores na escola Eb1 + JI de Paredes de Coura”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL ÁREA DE DESPORTO DA ESCOLA EB2,3/S

Ponto nº 08: - Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Ampliação e consolidação da área de desporto da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura”: -----

Presidente da Câmara: Explicou que a requalificação do campo de jogos exterior e pavilhão gimnodesportivo da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura beneficiará tanto os alunos da própria escola como as camadas jovens do Sporting Clube Courense, que utilizam esse espaço todas as semanas. -----

Durante a anterior requalificação da escola, pelo elevado custo da intervenção, optaram por não a fazer. Agora que surgiu a oportunidade da candidatura, vão avançar com a construção de uma bancada, uma pista de salto em comprimento, caixas de areia, substituição de piso, entre outras. É um investimento de cento e setenta mil euros que fica ao serviço dos alunos da própria Escola, do Sporting Clube Courense e de muitas outras associações, pelo que proporcionará melhores condições para a prática desportiva.-----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Ampliação e consolidação da área de desporto da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura” submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – JARDIM DE INFÂNCIA DE CRISTELO

Ponto nº 09: - Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Requalificação do Jardim de Infância de Cristelo”. -----

Presidente da Câmara: trata-se da requalificação do edifício do Jardim de Infância de Cristelo. De que é normal que estas obras sejam necessárias e, ao fim de quase vinte anos da sua construção, vão gastar cem mil euros nas coberturas, nas paredes, nas pontes térmicas e na relva sintética que, numa das partes do recreio, está desgastada pelo tempo e pelo uso, bem como no o melhoramento dos jardins. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Requalificação do Jardim de Infância de Cristelo”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----
No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – ESPAÇO LÚDICO E EXPOSITIVO DOS JOGOS DE CONSTRUÇÃO

Ponto nº 10: - Apreciação, discussão e votação de proposta autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Espaço Lúdico e Expositivo dos Jogos de Construção”.-----

Presidente da Câmara: Durante o processo de recuperação do espaço destinado à construção da Caixa da Música e da Caixa dos Brinquedos, foram submetidas duas candidaturas, uma no valor de cento e setenta mil euros e outra no valor de setenta e cinco mil euros e esse espaço, que parecia um buraco e sem uso, transformou-se num local aprazível para muitas crianças de Paredes de Coura e de outros concelhos. -----

Agora, consideram que essa área é a ideal para ser aproveitada e transformada num novo espaço lúdico, porque faz todo o sentido que, para além do festival, haja outro equipamento em Paredes de Coura com capacidade de atrair mais pessoas ao território, que é o que já acontece com a atual Caixa dos Brinquedos. No entanto, agora a intenção é que o espaço da Lego se transforme num local de deslumbre, capaz de atrair ainda mais visitantes a Paredes de Coura. -----

Disse que já viram algumas experiências bem-sucedidas no estrangeiro e a ideia é replicar esse modelo em Paredes de Coura, para que os miúdos tragam os pais e, além da visita, possam usufruir também da restauração e do alojamento local do concelho. Este é um dos grandes investimentos previstos uma vez que envolve uma área maior com um ambiente imersivo e que exige penumbra, com efeitos de luz, imagem e som. Portanto, que seja um espaço capaz de deslumbrar e que traga mais pessoas a Paredes de Coura durante todo o ano e que estas recomendem a visita a outros-----

E se Paredes de Coura, de certo modo, já tem um avanço em relação aos outros concelhos, em termos da cultura LEGO, é conveniente aproveitar essa posição. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Espaço Lúdico e Expositivo dos Jogos de Construção”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

José Augusto Sousa PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor: “O PSD vota favoravelmente o ponto 10 correspondente ao “Espaço Lúdico e Expositivo dos Jogos de Construção”, contudo, gostaria que o investimento fosse feito noutra local, em espaço aberto para que as pessoas pudessem usufruir na globalidade daquilo que é Paredes de Coura”.-----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

COMPROMISSO PLURIANUAL – PARQUE URBANO SPLASHPARK

Ponto nº 11: - Apreciação, discussão e votação de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Criação de área desportiva complementar ao Parque Urbano Splashpark”.-----

Presidente da Câmara: informou tratar-se da área do Splashpark, junto à Elevadora. De certo modo, a empreitada é para melhorar as valências. Que não é um orçamento participativo, mas tem recebido a vontade de várias pessoas para a existência de um campo de pádel. Não precisam de investir em quatro ou cinco, mas se a modalidade se expandir, poderão pensar nisso.-----

O Clube de Basquete já tinha pedido um espaço para a prática da modalidade e como uma boa parte dos miúdos de Paredes de Coura costumam, principalmente no verão, frequentar esse local, faz todo o sentido melhorá-lo sem gastar nenhuma fortuna.-----

Portanto, é transformar um espaço que, além de já ser agradável, fique com uma oferta ainda maior para atrair pessoas.-----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Criação de área desportiva complementar ao Parque Urbano Splashpark”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente.-----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta.-----

COMPROMISSO PLURIANUAL - EDIFÍCIO ESCOLAR – CATL OUSAM

Ponto nº 12: - Apreciação, discussão e votação de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Projeto de intervenção para aumento da eficiência energética do edifício da antiga escola primária da vila (CATL OUSAM)”.-----

Presidente da Câmara: referiu que de todos os equipamentos sociais de Paredes de Coura o edifício da antiga escola primária é capaz de ser o edifício que apresenta maior desconforto térmico.-----

Apesar de estar ao serviço de uma instituição, desde que deixou de funcionar como escola, está ao serviço da comunidade, sendo mais do que merecido e até de um sinal de reconhecimento pelas muitas pessoas e pelas muitas direções que passaram pelo OUSAM (Organismo Utilitário e Social de Apoio Mútuo) e que trabalham em prol do interesse coletivo.-----

O equipamento é do Município, faz sentido requalificá-lo e dar-lhe condições de conforto para os utentes que beneficiam dele.-----

Trata-se de um investimento no valor de duzentos e quarenta e três mil euros e que, de facto, atendendo à avaliação feita, e especialmente tendo em conta a sua eficiência energética, está quase tudo por fazer.-----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Projeto de intervenção para aumento da eficiência energética do edifício da antiga escola



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

primária da vila (CATL OUSAM)”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Ponto nº 13: - Apreciação, discussão e votação de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Projeto de intervenção para aumento da eficiência energética da Biblioteca Municipal”. -----

Presidente da Câmara: Referiu que a Biblioteca Municipal tem problemas de eficiência energética que necessitam ser resolvidos. -----

Recordou a irracionalidade do equipamento de aquecimento instalado, na altura da sua construção, que já consideravam que o gasóleo não era a solução mais adequada, no entanto, a tentativa de alteração foi inviabilizada, uma vez que o projeto apresentado teria de ser executado integralmente, sob pena de perder a comparticipação financeira, e as caldeiras a gasóleo foram instaladas. -----

Portanto, faz todo o sentido, por uma questão de eficiência e sustentabilidade, melhorar o sistema que é completamente antiquado, nada amigo do ambiente e da poupança financeira. -----

Acrescentou ainda que o edifício tem algumas deficiências na cobertura e necessita também de intervenção nas pontes térmicas. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Projeto de intervenção para aumento da eficiência energética da Biblioteca Municipal”. submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SC COURENSE

Ponto nº 14: - Apreciação, discussão e votação de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Requalificação de infraestruturas de apoio ao campo de jogos do S.C. Courense”. -----

Presidente da Câmara: este ponto tem a ver com a requalificação das infraestruturas do campo de jogos do Sporting Clube Courense que se encontra num processo de certificação, pelo que tem de cumprir os requisitos. Como é do conhecimento de todos, a bancada é antiga, não dispõe de cadeiras, pelo que têm de ser adquiridas e instaladas nessa estrutura. A cobertura da bancada apresenta um estado de degradação preocupante, especialmente em dias de vento. Algumas chapas já começaram a despregar-se e encontram-se completamente enferrujadas, pelo que se torna necessário substituí-las. Está prevista também a construção de casas de banho exteriores, melhorar as condições de acesso ao campo de futebol, e adaptá-las a pessoas com deficiência. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sem estes melhoramentos, o Sporting Clube Courense não conseguirá obter a certificação, o que pode impedir realização de eventos como o CouraCup, que no ano passado esteve em risco de não acontecer. E, como sabem, esta é uma instituição que merece o nosso total apoio. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada “Requalificação de infraestruturas de apoio ao campo de jogos do S.C. Courense”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL - EDIFÍCIO ARQUIVO MUNICIPAL

Ponto nº 15: - Apreciação, discussão e votação de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Projeto de intervenção para aumento da eficiência energética do Edifício do Arquivo Municipal”.-----

Presidente da Câmara: O edifício do Arquivo Municipal tem um equipamento obsoleto. No arquivo estão muitos documentos que representam a nossa identidade e a nossa memória. Alguns documentos, devido às condições de humidade, já apresentam algum estado de deterioração. Portanto torna-se necessário melhorar a eficiência energética e as condições de climatização porque nas atuais condições muitos dos documentos, em poucos anos, acabarão por se perder. -----

Daí a necessidade de tentar, de facto, melhorar, o desempenho energético com a aquisição de novos equipamentos de climatização e controlo da qualidade do ar e também correção das pontes térmicas. -----

A proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização da empreitada de “Projeto de intervenção para aumento da eficiência energética do Edifício do Arquivo Municipal”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

COMPROMISSO PLURIANUAL – VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM PROTEGIDA DO CORNO DE BICO

Ponto nº 16: - Apreciação, discussão e votação de proposta de autorização prévia da AM para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização dos investimentos subjacentes à candidatura “Valorização da Paisagem Protegida do Corno de Bico”.-----

Presidente da Câmara: Que é uma candidatura relacionada diretamente com o meio ambiente que tem como principais objetivos a valorização da paisagem, a conservação e valorização dos valores naturais e a promoção da biodiversidade. -----

Muitas das empresas que mais contribuíram para a poluição global estão agora a investir fortemente nos serviços de ecossistemas. São as empresas ligadas ao setor do petróleo e da pasta de celulose que, por exemplo, demonstram grande interesse nesta área. O nosso papel, neste momento, é garantir a conservação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

biodiversidade e a proteção da paisagem. Apesar da legislação muitas vezes demorar a acompanhar estas mudanças, é inevitável que, mais cedo ou mais tarde, as comunidades que preservam e valorizam os recursos naturais venham a ser beneficiadas por esses serviços. -----

E, portanto, seria pouco sensato não aproveitar este financiamento que servirá para reflorestação, para prevenção dos incêndios, ou seja, não apenas para ações imateriais, uma oportunidade para promover um desenvolvimento sustentável. -----

A proposta para a assunção do compromisso plurianual decorrente da realização dos investimentos subjacentes à candidatura “Valorização da Paisagem Protegida do Corno de Bico”, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DE PRÉDIO URBANO

Ponto nº 17: - Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à justificação do prédio urbano inscrito na matriz predial urbana da União de Freguesias de Paredes de Coura e Resende, concelho de Paredes de Coura, sob artigo 8.º, o qual proveio do artigo 1025º, omissis na Conservatória do Registo Predial.-----

Presidente da Câmara: explicou que o prédio em causa apenas foi inscrito na matriz predial, não se tendo procedido ao respetivo registo na Conservatória de Registo Predial. -----

Como a candidatura implica a prova de titularidade do edifício, esta é a forma de regularizar a situação, bem como do património do município.-----

A proposta relativa à justificação do prédio urbano inscrito na matriz predial urbana da União de Freguesias de Paredes de Coura e Resende, concelho de Paredes de Coura, sob artigo 8.º, o qual proveio do artigo 1025º, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Ponto nº 18: - Apreciação, discussão e votação de proposta de alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Paredes de Coura”.-----

Presidente da Câmara: Informou que no ano passado foi aprovada, nesta Assembleia, a estrutura orgânica que definiu as próprias unidades orgânicas e respetivas competências e, nessa sequência, foi necessário alterar o regulamento e definir regras novas. -----

No fundo, trata-se apenas de formalismo legal.-----

A proposta relativa ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Paredes de Coura, submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

CONTRATO PROGRAMA COM A ASSOCIAÇÃO COMÉDIAS DO MINHO

Ponto nº 19: - Apreciação, discussão e votação da proposta de celebração do contrato-programa com a Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no Vale do Minho:-----

Presidente da Câmara: referiu que, a fim de garantir maior transparência junto do Ministério da Cultura, especialmente da Direção-Geral das Artes, principal financiadora das Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no Vale do Minho, é celebrado o presente contrato-programa que estabelece a relação entre os municípios do Vale do Minho e a associação Comédias do Minho. Esse contrato define as relações de parceria e as obrigações de cada entidade, permitindo assim uma relação mais rigorosa e transparente com a associação. Informou que houve um aumento na participação, já previsto embora pouco significativo, e que foi imposto por alguns mecenas cujos apoios à Comédias do Minho eram superiores aos dos municípios. Esta foi a forma das câmaras municipais equilibrarem os apoios, contando também com a parceria da Caixa de Crédito Agrícola nesta estratégia. E, com esse objetivo, optaram por formalizar o contrato-programa e atualizar a verba disponível. -----

Informou também que, até então, a única entidade financiadora era a Vento Minho, entretanto comprada pela Finerge, SA, uma empresa de energia renovável, que reduziu o apoio prestado para 50% no presente ano. E, entretanto, conseguiram um feito meritório com a obtenção de novos apoios que, para além da Câmara Municipal de Paredes de Coura e dos outros concelhos, têm mais duas novas instituições mecenas: a DST e a Fundação “la Caixa”, sugerindo à Assembleia que reconheça o papel relevante que estas entidades têm em prol da cultura. -----

José Augusto Sousa- PPD/PSD-CDS/PP: questionou se as apresentações da Comédias do Minho (CM) em Lagos e em Lisboa, verificadas no Plano de Atividades da associação, estavam integradas em alguma atividade de promoção a realizar pelo Município de Paredes de Coura nesses locais.-----

De seguida, fez referência aos indicadores de desempenho/realização de objetivos, constantes do contrato programa e sublinhou que não concordava com a grelha. Designadamente que se a CM realiza mais atividades do que as previstas, supera o objetivo e se cumpre pelo menos oitenta por cento das atividades já é suficiente e se as atividades realizadas forem abaixo dos oitenta por cento é insuficiente. Achou que estes critérios de avaliação deveriam ser mais objetivos e exigentes. -----

Finalizou que a sua observação era apenas essa, porque, quanto ao resto apreciam o trabalho feito pela Comédias do Minho, quer em Coura, quer no Alto Minho. -----

Presidente da Câmara: Relativamente aos eventos, disse que havia iniciativas previstas em Lisboa e que estavam também a preparar um evento com o Ministério dos Negócios Estrangeiros. -----

Disse que faria chegar a apreciação mencionada por José Augusto, porque há sempre uma explicação simples e objetiva. Lembrou que enquanto se preparava para a Assembleia, que considera seu dever e não uma arma

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

política, alguém lhe pediu que explicasse um assunto de forma mais política ao que respondeu que preferia uma explicação franca e objetiva, pois considera que deve informar as pessoas quer a resposta seja positiva ou negativa. -----

Defendeu que não existe uma verdade política, mas sim a verdade, que depois é interpretada por cada pessoa. Relembrou que estão na política há cerca de 12 anos, que tanto o seu partido como o PSD têm feito boa política, mas que não pode haver boa política sem verdade e muitas vezes os partidos de centro, que já o disse e diz ao seu partido e também ao PSD, que não se podem queixar do avanço da extrema-direita enquanto tratam os eleitores de forma infantil, defendendo que é preferível dizer a verdade de forma honesta do que usar demagogia. -----

Admitiu que deve haver espaço para ironia, sagacidade, combate político e até alguma demagogia, mas alertou que, quando a demagogia se torna dominante nos debates, está-se a seguir um mau caminho. -----

Por fim, considerou que, apesar de não serem o maior exemplo, Paredes de Coura é um bom exemplo de democracia, graças ao respeito mútuo entre os partidos, e que isso deve ser mantido. -----

Luísa Castro, Secretária da Assembleia: Relativamente à questão dos indicadores de desempenho, referiu que gostaria de deixar a sua opinião. Referiu que o grupo Comédias do Minho dispunha de um orçamento vasto, muitas atividades, e que a execução de 80% desse orçamento e do plano de atividades representava uma taxa muito positiva. Disse ainda que uma taxa de 20% de imponderáveis era expectável ao longo de um ano, tendo em conta que o orçamento é elaborado com um ano de antecedência. Por isso, considerou que os indicadores apresentados representavam um bom resultado. -----

Finalizou dizendo que a realização de, pelo menos, 80% das atividades previstas no plano de atividades deveria ser considerada como cumprimento do programa, sendo que, se fosse superado, seria muito positivo; se ficasse abaixo, significaria incumprimento. Acrescentou que considerava estas metas bastante ambiciosas, sublinhando que essa era a sua opinião, embora admitisse que pudesse haver discordância. -----

Presidente da Câmara: Referiu que existem duas ou três atuações que irão decorrer fora do nosso concelho ou até mesmo fora do nosso distrito, o que demonstra o reconhecimento da atividade desenvolvida pela Comédias do Minho. Para quem não tem conhecimento, atualmente existem apenas três entidades com financiamento específico da Direção-Geral das Artes: a Arte em Rede, a Comédias do Minho e a Oficina de Guimarães. Estes projetos são tratados de forma diferenciada pelo Estado, precisamente porque o seu trabalho junto das comunidades é também diferente e merece ser reconhecido. -----

Porque o trabalho da Comédias, e todos aqui sabem, não se restringe apenas à arte dramática, mas envolve também o serviço educativo e desenvolvimento de projetos com as escolas e, de facto, também não estou aqui a dizer que o PSD não reconheça esse trabalho, aliás, foi precisamente isso que José Augusto disse. -----

Também concordo com a Luísa Castro quando afirma que, no contexto da educação e da arte, que não são ciências exatas, cumprir 80% do plano de atividades é já um bom resultado. Muitas vezes os projetos não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dependem de um único parceiro, mas de vários. Ainda há pouco tempo houve uma parceria com uma companhia de teatro do Porto, que de forma inesperada teve de ser cancelada, não por responsabilidade da Comédias do Minho, mas pelas vicissitudes e problemas da outra companhia. -----

A proposta de celebração de contrato-programa a celebrar com a Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no Vale do Minho, submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos a favor, sendo 24 do PS, 5 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 1 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto nº20 - Intervenção do público. -----

Não houve intervenções. -----

O Presidente da AM passou a palavra ao Presidente da Câmara, para uma intervenção final. -----

Presidente da Câmara: num momento em que tanto se fala negativamente sobre a democracia, e em que as notícias que chegam do Parlamento nem sempre são as melhores, devo destacar que, aqui, o ambiente é saudável, e isso deve-se também ao contributo dos partidos da oposição. Naturalmente, também fazemos a nossa parte, respeitando as pessoas e cumprindo o nosso dever, mas reconheço que a oposição tem tido um papel fundamental. Tem procurado elevar o debate político e coloca, muitas vezes, o interesse do município acima do oportunismo político. É precisamente por isso que valorizo e reconheço o vosso papel. -----

ENCERRAMENTO

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias.-----